

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XV

NUM. 1202

RIVERA
REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

DIRECTOR: - PAULINO VARES

54-FEIRA
23 DE AGOSTO DE 1900

FOLHA FUNDADA EM 1835 E A DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA FRONTEIRA

Administrador: - A. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

O CANABARRO

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$

PARA FÓRA

SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$

PARA ESTA REPUBLICA

MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apostados, editores, annu-
cios e trabalhos typogra-
phicos, pagamento de em-
tulos, assim como o das
assignaturas.

AVISO

Rogamos às pessoas que se
acham em debito com a empre-
sa d'O CANABARRO o obsequio
de virem solvel-o.

Justiça foragida

Ha quasi onzo annos que de
nossa patria desapareceu a Jus-
tiça, cuja significação é — dar a
cada um o que lhe é devido; punir
e castigar com as leis; ser in-
flexivel, considerando unicamen-
te os factos, tendo por unica re-
gra a lei, da qual jamais deve af-
astar-se.

Quão bella é a Justiça assim;
quanta confiança exprime!

Como será agradável viver em
paizes onde existe justiça!

As nações onde se administra
justiça são sempre felizes.

Não, os Rio-grandenses, já go-
zamos, em tempos que não vão
longe, desse precioso bem em
gráo relativamente elevado, e é
por isso, por termos hoje a justi-
ça do Rio Grande do Sul foragi-
da, que mais que nenhum outro
povo lamentamos sua ausência,
porque, como muito bem disse o
poeta: — O bem perdido é muito
mais doloroso que o bem não a-
chado.

No Rio Grande do Sul não ha
actualmente justiça; não ha quem
ignore como alli ella é adminis-
trada.

É enorme a lista de crimes que
contra nacionaes e estrangeiros
quotidianamente se commettam,
sendo sempre autores as proprias
autoridades ou empregados pu-
blicos, sem que, em caso algum,
sejam responsabilizados e muito
menos processados e punidos.

Tarefa demasiadamente longa
seria fazer uma resenha desses
múltiplos crimes a que nos refe-
rimos, no entretanto, citaremos
alguns — dos commettidos contra
estrangeiros sómente — para que
se veja que argumentamos escu-
dados nos factos.

Sendo desnecessario citar mu-
lhos destes crimes só nos referire-
mos aos que mais de momento

nos occorrem á memoria, taes co-
mo o lynchamento do francez
Pomaret e o fuzilamento do ita-
liano Luigi Longo — na cidade do
Rio Grande; o espancamento do
oriental Fagundes — no Livra-
mento; o espancamento e ferimen-
to do oriental Militão Gome-
z — no 3º districto do Livra-
mento; o martyrio e assassinato
do tambem oriental Eleutherio
Peña — no Caty e o recente es-
pancamento e prisão, em plena
rua dos Andradas — no Livra-
mento, do velho italiano Mari-
no, facto este occorrido no dia
20 do corrente.

Todos estes crimes e muitos
outros de igual jaez estão impu-
nos e impunes ficarão eterna-
mente.

Citamos esses factos para es-
tabelecer um parallelo entre a
Justiça do Estado do Rio Gran-
de do Sul e a do Estado de S.
Paulo, onde, felizmente, parece
que essa Deusa sublime volta a
occupar o seu throno.

Em S. Paulo, ainda ha pouco
tempo, um delegado de policia —
o Dr. Rufino Tavares — infeliz-
mente nosso co-estadano, tendo
ordenado a prisão do subdito ita-
liano Michelotti, ordenou tam-
bem á sua policia que espalhas-
se o prezo.

As ordens da autoridade fo-
ram cumpridas, Michelotti foi
preso e espancado, mas Miche-
lotti, ou alguém por elle recla-
mou contra a violencia que sof-
fere, e fez-se justiça.

Não só o sargento comman-
dante da policia que effectou a
prisão e o espancamento foi pro-
cessado e condemnado como tam-
bem o Dr. delegado da policia,
sendo este condemnado a nove
mezes de prisão, dozentos mil
réis de multa e a inhabilitação
POR TODA A VIDA para exer-
cer cargos publicos.

Que triste parallelo o que ali
fica!

Se a justiça do Rio Grande
procedesse como acaba de pro-
ceder a de S. Paulo, quantos cri-
mes seriam ainda evitados e a
que gráo de confiança e de con-
sideração seria ella elevada.

Mas, infelizmente, nada ha a
esperar no Rio Grande, a Justiça
está d'alli foragida.

A VOLTA DA PALAVRA

O silencio que o servilismo
queria fazer, em torno do gover-
no foi, hontem, quebrado no Se-
nado e na Camara dos Deputa-
dos, e nas questões que mais in-
teressam a Republica.

O Sr. senador Arthur Rios nas
suas interpeleções á commissão
de marinha e guerra, do Senado,
deixou bem claro que a fixação
de forças está sendo feita em de-

sacordo com as necessidades
reales da Republica.

Temos um exercito que appa-
renta um effectivo, proposital-
mente exagerado. O orçamento
só consigna verba para pouco
mais da metade das praças, que
o exercito conta. Temos 28.160
praças de pret no papel, e de fac-
to, quinze mil homens em armas.

O illustre senador bahiano foi
medico militar e neste caracter
tem serviços da campanha do
Paraguay.

O amor da disciplina não o
deixou dizer tudo quanto S. Ex.
e a opinião sabem e que é preci-
so dizer para restituir ao nosso
exercito a sua antiga organiza-
ção, moldada no respeito ao me-
rito e aos serviços. Deve saber-
se que ha sargentos com longos
annos de serviço, de fé de officio
immaculada e que entretanto não
podem ter promoção, porque o
governo e o poder legislativo jul-
gam que a disciplina não obriga
a premiar a cada um conforme os
serviços que presta.

Ha seis annos já que foi alter-
ado o quadro do exercito pelo
excesso de promoções no primei-
ro posto e não obstante nenhuma
previdencia occorreu ainda para
remediar este mal. As praças de
pret, que não foram recompensa-
das até 1894 perderam a espe-
rança de fazer carreira no exer-
cito, porque se lhes trançou o
futuro.

O resultado da situação anor-
mal, creada para a praça de pret
é a difficuldade, quasi insuperav-
el, de preencher os claros do
exercito e uma sobrecarga de in-
justiças sobre essa classe de que
saem, nos dias da guerra, maior nu-
mero de victimas, e onde chega
mais demoradamente o reconhe-
cimento nacional.

Não obstante, o debate da fi-
xação de forças já parece absol-
to. As commissões legislativas de
marinha e guerra, bem como os
ministros, que aliás são militares,
já estranham até que se procure
saber si essa lei annua é a expres-
são da verdade.

Com o maior desprante os re-
gistros registram grande numero
de deserções, para mascarar-se
deste modo o fuzilamento em
massa, barbaramente perpetrado
como represão da revolta. Nin-
guem pensa, porém, que essa men-
tira official recorre, no estrangi-
to, sobre o nome brasileiro, pin-
tando as praças de pret da nossa
força regular, como incapazes de
resignação e fidelidade á bandei-
ra.

E' o descredito lançado sobre
os vivos para mais uma vez inju-
riar os mortos.

Com uma cegueira que nos pó-
de levar aos maiores desastres,
não se trata de corrigir a utopia
constitucional da conscrição e
do voluntariado.

Uma providencia simplicissi-
ma bastaria para o voluntariado:
adiantar ao voluntario para ser
descontada, durante o tempo de
serviço, a somma que era outrora
offerecida como premio, creando-
se gratificações para os serviços,

proporcionalmente ás que rece-
bem os officiaes, que têm de de-
sempenhar commissões.

Seja esta ou outra a providen-
cia, o Congresso precisa do reme-
diar o grande flumino de um exer-
cito nominal, porque, si é de flo-
res o presente, não podemos ver
no fundo da agitação universal,
nem prevenir o contagio que elle
pódo determinar nos destinos a-
mericanos.

O facto de se propôr á sup-
pressão a gratificação diaria de
250 réis para as praças que, fudo
o seu tempo, continuarem na filei-
ra, com ou sem engajamento, não
basta, como sabiamente ponderou
o Sr. Arthur Rios, para dar vida
constitucional ao quadro das pra-
ças de pret do exercito.

O que se vai dar é o mesmo
abuso, que tem sido impunemen-
te praticado, a retenção de praças
de tempo terminado e isto sem a
compensação de serem gratifica-
das.

Nada será feito, percebe-se
bem, mas ao menos o Sr. senador
Arthur Rios tem o direito de re-
gistrar a sua iniciativa na discus-
são real da fixação de forças.

Ao menos o governo ficou sa-
bendo que nem todos estão deli-
berados a fazer silencio em nome
da disciplina, e o optimismo da admi-
nistração da pasta da guerra.

A voz do Sr. senador Arthur
Rios propicia a vida nacional
com a esperanza do despertar da
representação nacional dessa ca-
talepsia que nos de-honra e amea-
ça reduzir a Republica a uma
vasta senzala, sem a liberdade si-
quer da queixa contra a prepo-
tencia e a ruina imminente pelo
desaso dos senhores.

Na camara dos deputados, hou-
ve tambem um symptoma de vida
na tribuna.

O Sr. deputado Germano Has-
slocher tomou a palavra sobre o
orçamento da receita, para le-
vantar a ponta do véo sobre as
iniquidades, que actualmente bar-
barizam o nosso fisco.

Com uma nobre independen-
cia, que é de lamentar S. Ex. não
mantinha sempre na sua vida
politica, fazendo justiça a quem
a merece e a principiar pelo res-
peito da liberdade do povo sulrio-
grandense, condemnado ao mais
sanguinario captivo da situa-
ção de que S. Ex. é representante,
o Sr. Germano Hasslocher des-
carrou alguns artigos desse
orçamento da receita, que em
paiz capaz de ser livre bastaria
para infamar para sempre o Con-
gresso, que com elle dotase o
governo.

S. Ex. foi direito ás principaes
chagas, que hão de gangrenar a
vida republicana, se um momen-
to de consciencia e de hombrida-
de do Congresso não puzer cõ-
bro á immoralidade da actual
orientação fiscal.

E' assim que o S. Germano
Hasslocher estuda as consequen-
cias da criação da classe dos de-
latores, pela disposição orçamen-
taria, mandando multar de...
600\$000 a dois contos de réis, e
retribuir com tactade da multa o

miseravel que fór levar ao the-
souro um recibo sem sello, sem
ser fiscal ou encarregado de tal
officio.

O orçamento tem sido estuda-
do em outros pontos importantes
e cada qual o mais importante,
deixa bem claro que si a adminis-
trativa é nelle estruanda enuda-
dosamente, os principios que de-
vem regular as relações do fisco
com o contribuido tem sido cri-
minosamente violados.

Pelicitamos, pois: ao menos
voltem a palavra á tribuna legis-
lativa, que emudecera amorda-
çada pelo servilismo.

(Da Cidade do Rio)

TARTURISMO

O castilismo já está por de-
mais conhecido e as tiradas do
jornal official em tom de severo
e zeloso defensor da honra da re-
publica, provocam riso áquelles
de seus proprios co-religionarios
que guardam ainda o respeito de-
vido ás leis do decore e da mo-
ralidade.

Canabarro, o primeiro do homem
que nos governam, é trabalho su-
perfluo, e não o tentaremos. Nes-
tas linhas dictadas pela indigna-
ção, queremos apenas fazer re-
saltar a coragem que caracteriza
a seita politica que apressou-se,
pela astucia das posições officiaes
e n'ellas conserva-se pela violen-
cia e pela força.

Movido pela necessidade que
sentem os tyrannos de augmentar
sempre e mais o numero de seus
adeptos, ou quiçá pela criminosa
idéa de preparar-se para tentar
com mais segurança a obra, acar-
riada por elle com tanto amor,
da separação, resolve o tyrann-
do do Rio Grande crear mais
um corpo da brigada militar, esse
exercito em cujas bayonetas jul-
ga-se já sufficientemente apoia-
do para desafiar os brios do
exercito nacional do qual paten-
tes superiores tem sido por ve-
zes, com evidente provocação,
injuradas pelas asceas do dicta-
dor.

Para justificar ante o publico
este acrescimo de forças e os
movimentos que elle determina-
va, não vacillou o Tartufo-mór
da seita em attribuir calumniosa-
mente aos adversarios planos su-
bversivos da ordem publica, in-
simuando que estava de posse do
fio da conspiração e ameaçando
os contrarios com a sua infalli-
vel justiça! Não trepidou em
lançar no coração de suas patri-
cias o sobresalto, o susto, o mau
estar de que todos se achavam
possuidos ante as medidas toma-
das pelo governo.

Preenchidos os seus fins, crea-
do o 3º corpo provisório da bri-
gada, vem pela sua imprensa ju-
gar chabças aos adversarios so-
bre conspirações!

Tartufo!

Como não decair no conceito
das pessoas sentadas, quem falla

assim com tanto desprante á se-
riedade e ao decore que lhe ir-
põe a honorabilidade do logar
que occupa?

Inventar conspirações, simular
receios pela conflagração da or-
dem, tomar em consequencia me-
didas preventivas, alarmar os
animos com vigilancias e movi-
mentos bellicos, e vir por fim rir
em publico, como qualquer palha-
ço satisfeito de suas proprias
truancias, é levar muito longe o
desprezo pela opinião publica!

Reconhecida a inutilidade das
medidas preventivas e alarman-
tes tomadas pelo governo contra
sonhadas conspirações, competia
ao órgão d'esse governo na im-
prensa, justificar-o perante seus
conciudadãos de ter com imaginá-
rios temores alarmado os animos,
procedimento este antagonico
com a missão dos governos. Ao
envez d'isto, porém, sair-se com
jogundades sobre a conspiração
que o proprio governo inventou,
é querer tornar claro até a evi-
dencia o que já estava na cons-
ciencia de todos, porém velado
pela duvida de que pudesse o
supremo responsavel pelos actos
do governo, descer tanto o go-
verno não trepidou em preparar o
por em scena uma palhaçada, fa-
zendo do socorro e tranquillidade
publica um brinco, um objecto
de galhofa para os seus tródes.

Em consciencia, o Sr. Casti-
lhos, não lhe merece mais algum
respeito a opinião publica?

(D'A Reforma)

NOTICIARIO

Albino Costa

Como era esperado chegou pe-
lo trem de domingo, o nosso es-
timado amigo Sr. Albino Costa,
com procedencia do Rio de Ja-
neiro, onde ha mais de anno se
achava como delegado da Pra-
ça de Commercio do Livramento,
junto ao Governo da União
brazileira, advogando a questão
da alfandega para o Livramento.

S. S. foi recebido na gare pela
sua e outras Exmas. familias, por
uma commissão da Praça de
Commercio composta dos Srs.
Benigno Lardiez, Manuel Quiro-
ga e João Pedro d'Avila, pelo di-
rector d'O Canabarro, pelo Sr.
Pedro Cruzem e muitos outros
amigos e representantes do com-
mercio do Livramento.

BICADAS

228

Bicar é o meu officio,
Pra bicar é que aqui eston;
Mas bicadas sem motivo,
Isso não, assim não dou.

Sem ter pois, a quem bicar,
Não abro hoje meu bico;
Pantano, mudo e quietinho,
Sem bicar aqui me fico.

PICA-PICA.

HYGIENE DA BOCCA

Conservação dos dentes

OPIATINA

APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA
A venda nas principais farmacias e em todas as boas casas
da cidade e campanha.

LOPES & FARAL—RIO GRANDE

Pílulas anti-dyspepticas e purgativas

DO

DR. LAUDARES

A venda nas principais farmacias e em todas as casas de
negocio da cidade e campanha.

O CONTRIBUIDOR DA BELESA
ANTI-ECZIMOSIS PARAL

Approved pela Directoria Geral de Saude Publica
Faz desaparecer sardas, pontos, manchas, cravos e espinhas.

LOPES & FARAL—RIO GRANDE

Preços: Pote 25500—Duzia 245000

A venda nas principais farmacias e em todas as boas cas-
as do negocio da cidade e campanha.

VIBORINA GRANTOE

PRESERVATIVO

e poderoso antídoto

contra o veneno das COBRAS

Quem beber a VIBORINA pôde agarrar, sem re-
cicio do morrer, a mais

venenosa COBRA.

VENDE-SE NA PHARMACIA ANDRADE

LYRAMENTO

Ag. 16

1 m.

Do illustre viajante ouvimos
que a instalação da alfândega
será um facto consumado a 1º de
Outubro, não havendo já difi-
culdade alguma a vencer.

Acreditando nas palavras do
distinto amigo, saudamos-o pelo
seu regresso ao seio da exten-
sa família e dos amigos, e a po-
pulação Sant'Annense enviamos
mais uma vez nossas parabens
pela auspiciosa notícia que sobre
a alfândega nos deu o Sr. Albi-
no Costa.

O Canabarro

Como um acto de adhesão ao
regioio do nobre povo oriental
no festejo do anniversario de sua
independencia e tambem para
dar lugar a que os empregados
de nossas officinas possam com-
partilhar dos festejos preparados
para os dias 24, 25 e 26 do cor-
rente, não publicaremos *O Cana-
barro* no proximo domingo.

Ficam prevenidos os nossos
dignos favorecedores.

Passamento

Mais um amigo e devotado
correligionario acaba de baixar
ao tumulo em terra estranha.
Nesta villa falleceu no dia 20
do corrente o Sr. Wenceslao Te-
xeira Nunes, modesto mas activo
patriota e digno cidadão.

Sobre a louza que hoje lhe
guarda os restos *O Canabarro*
depois uma lagrima de sentida
sauidade.

Paz ao manes do digno amigo
e correligionario.

THEATRO

Com o magnifico drama *La
Passionaria*, magistralmente de-
senvolvido, despediu-se ante-
ontem do publico Riverense, a
excellent companhia dramatica
hispânica dirigida pelo eminen-
te actor Sr. Theodoro Bonaplata.
A companhia segue hoje para
Taquarém onde apenas se de-
monstrará alguns dias, devendo al-

Militares

Foram promovidos:

A coronéis, os tenentes-cor-
oneis Fernando da Silva Veiga,
João Maria do Paiva, Julio Fer-
nandes de Almeida e Antonio
Illa Moreira, que continuará
comandando o 1º regimento de
artilharia estacionado em Bagé.

A tenente-coronéis, os maiores
Afonso Fonseca Lessa, João
Azevedo Marques, Antonio Ter-
tuliano de Mello e Horacio Her-
nando Cavalcante, este para com-
mandar o 6º regimento de arti-
lharia.

Foram promovidos:

A coronéis, os tenentes-cor-
oneis Fernando da Silva Veiga,
João Maria do Paiva, Julio Fer-
nandes de Almeida e Antonio
Illa Moreira, que continuará
comandando o 1º regimento de
artilharia estacionado em Bagé.

A tenente-coronéis, os maiores
Afonso Fonseca Lessa, João
Azevedo Marques, Antonio Ter-
tuliano de Mello e Horacio Her-
nando Cavalcante, este para com-
mandar o 6º regimento de arti-
lharia.

Foram promovidos:

A coronéis, os tenentes-cor-
oneis Fernando da Silva Veiga,
João Maria do Paiva, Julio Fer-
nandes de Almeida e Antonio
Illa Moreira, que continuará
comandando o 1º regimento de
artilharia estacionado em Bagé.

A tenente-coronéis, os maiores
Afonso Fonseca Lessa, João
Azevedo Marques, Antonio Ter-
tuliano de Mello e Horacio Her-
nando Cavalcante, este para com-
mandar o 6º regimento de arti-
lharia.

Foram promovidos:

A coronéis, os tenentes-cor-
oneis Fernando da Silva Veiga,
João Maria do Paiva, Julio Fer-
nandes de Almeida e Antonio
Illa Moreira, que continuará
comandando o 1º regimento de
artilharia estacionado em Bagé.

A tenente-coronéis, os maiores
Afonso Fonseca Lessa, João
Azevedo Marques, Antonio Ter-
tuliano de Mello e Horacio Her-
nando Cavalcante, este para com-
mandar o 6º regimento de arti-
lharia.

25 DE AGOSTO

É este o programma das fes-
tas que, em commemoração ao
anniversario da Independencia
Uruguaia, se celebrará nesta lo-
calidade:

DIA 24

1—Ao amanhecer, alvoradas e
salvas.

2—As 10 a. m.—A commis-
são de festas repartirá carne e
pão aos pobres, na praça 19 de
Outubro.

3—As 11 e 30 a. m.—Reparto
de roupas aos presos existentes na
cadeia deste povo, podendo o pú-
blico concorrer ao acto.

4—As 2 e 30 p. m.—Joys po-
pulares na praça publica.

5—A entrada do sol.—Salvas.

6—As 7 p. m.—Retreta na
praça, bombas e variadissimos fu-
guetes. Se elevaram balões com
as cores patrias.

DIA 25

1—A saída do sol.—Salvas
de bombas e grande quantidade
de foguetes.

As bombas tocarão alvorada e
o Hymno Nacional na praça, em
frente á Chefatura Política.

2—As 9 a. m.—A Comissão
de festas que se achará reunida
na praça, já em corporação em-
primário o representante do Po-
der Executivo.

3—As 10 a. m.—Uma colum-
na infantil composta dos alums-
nas das quatro escolas publicas
desta localidade, levando á sua
frente as bandeiras—Nacional, de
Atitias e das Trinta e Tres, en-
do por guarda de honra a com-
panhia Urbana, dirigirá-se á praça
1º de Outubro, onde os alump-
nos cantarão o Hymno Nacional, en-
do depois composições alump-
nas pela coreção do seu pes-
soal que é composto do Sr. e
cavalheiros dignos.

Esta companhia, apesar do
pouco ou nenhum resultado que,
devido sempre ao mau tempo, re-
stante, tirou aqui e no Livramen-
to, refugia-se hoje tendo pago to-
das as suas contas—quer da com-
panhia, quer dos actores particu-
larmente.

Desejamos á excellent com-
panhia Bonaplata muitas felicida-
des para os dias 24, 25 e 26 do cor-
rente, não publicaremos *O Cana-
barro* no proximo domingo.

Ficam prevenidos os nossos
dignos favorecedores.

Agradecimento

Ao nosso collega *El Preser-
vante* de Paysandú agradecemos
a publicação—devidamente tradu-
zida—que fez da poesia de
nosso amigo Artur Alvaraz, ti-
tulada GUERREIRO SARAVIA,
que publicamos em nossa edição
de 9 do corrente.

Polícia

Do cargo de delegado de poli-
cia da cidade do Livramento foi
exonerado o Sr. Paulino Carnei-
ro da Fontoura e nomeado para
substituí-lo o Sr. Lúcio Xavier.

Militares

Foram promovidos:

A coronéis, os tenentes-cor-
oneis Fernando da Silva Veiga,
João Maria do Paiva, Julio Fer-
nandes de Almeida e Antonio
Illa Moreira, que continuará
comandando o 1º regimento de
artilharia estacionado em Bagé.

A tenente-coronéis, os maiores
Afonso Fonseca Lessa, João
Azevedo Marques, Antonio Ter-
tuliano de Mello e Horacio Her-
nando Cavalcante, este para com-
mandar o 6º regimento de arti-
lharia.

Foram promovidos:

A coronéis, os tenentes-cor-
oneis Fernando da Silva Veiga,
João Maria do Paiva, Julio Fer-
nandes de Almeida e Antonio
Illa Moreira, que continuará
comandando o 1º regimento de
artilharia estacionado em Bagé.

A tenente-coronéis, os maiores
Afonso Fonseca Lessa, João
Azevedo Marques, Antonio Ter-
tuliano de Mello e Horacio Her-
nando Cavalcante, este para com-
mandar o 6º regimento de arti-
lharia.

Foram promovidos:

A coronéis, os tenentes-cor-
oneis Fernando da Silva Veiga,
João Maria do Paiva, Julio Fer-
nandes de Almeida e Antonio
Illa Moreira, que continuará
comandando o 1º regimento de
artilharia estacionado em Bagé.

A tenente-coronéis, os maiores
Afonso Fonseca Lessa, João
Azevedo Marques, Antonio Ter-
tuliano de Mello e Horacio Her-
nando Cavalcante, este para com-
mandar o 6º regimento de arti-
lharia.

Foram promovidos:

A coronéis, os tenentes-cor-
oneis Fernando da Silva Veiga,
João Maria do Paiva, Julio Fer-
nandes de Almeida e Antonio
Illa Moreira, que continuará
comandando o 1º regimento de
artilharia estacionado em Bagé.

A tenente-coronéis, os maiores
Afonso Fonseca Lessa, João
Azevedo Marques, Antonio Ter-
tuliano de Mello e Horacio Her-
nando Cavalcante, este para com-
mandar o 6º regimento de arti-
lharia.

Foram promovidos:

A coronéis, os tenentes-cor-
oneis Fernando da Silva Veiga,
João Maria do Paiva, Julio Fer-
nandes de Almeida e Antonio
Illa Moreira, que continuará
comandando o 1º regimento de
artilharia estacionado em Bagé.

A tenente-coronéis, os maiores
Afonso Fonseca Lessa, João
Azevedo Marques, Antonio Ter-
tuliano de Mello e Horacio Her-
nando Cavalcante, este para com-
mandar o 6º regimento de arti-
lharia.

Foram promovidos:

A coronéis, os tenentes-cor-
oneis Fernando da Silva Veiga,
João Maria do Paiva, Julio Fer-
nandes de Almeida e Antonio
Illa Moreira, que continuará
comandando o 1º regimento de
artilharia estacionado em Bagé.

A tenente-coronéis, os maiores
Afonso Fonseca Lessa, João
Azevedo Marques, Antonio Ter-
tuliano de Mello e Horacio Her-
nando Cavalcante, este para com-
mandar o 6º regimento de arti-
lharia.

Foram promovidos:

A coronéis, os tenentes-cor-
oneis Fernando da Silva Veiga,
João Maria do Paiva, Julio Fer-
nandes de Almeida e Antonio
Illa Moreira, que continuará
comandando o 1º regimento de
artilharia estacionado em Bagé.

A tenente-coronéis, os maiores
Afonso Fonseca Lessa, João
Azevedo Marques, Antonio Ter-
tuliano de Mello e Horacio Her-
nando Cavalcante, este para com-
mandar o 6º regimento de arti-
lharia.

Foram promovidos:

A coronéis, os tenentes-cor-
oneis Fernando da Silva Veiga,
João Maria do Paiva, Julio Fer-
nandes de Almeida e Antonio
Illa Moreira, que continuará
comandando o 1º regimento de
artilharia estacionado em Bagé.

A tenente-coronéis, os maiores
Afonso Fonseca Lessa, João
Azevedo Marques, Antonio Ter-
tuliano de Mello e Horacio Her-
nando Cavalcante, este para com-
mandar o 6º regimento de arti-
lharia.

Foram promovidos:

A coronéis, os tenentes-cor-
oneis Fernando da Silva Veiga,
João Maria do Paiva, Julio Fer-
nandes de Almeida e Antonio
Illa Moreira, que continuará
comandando o 1º regimento de
artilharia estacionado em Bagé.

A tenente-coronéis, os maiores
Afonso Fonseca Lessa, João
Azevedo Marques, Antonio Ter-
tuliano de Mello e Horacio Her-
nando Cavalcante, este para com-
mandar o 6º regimento de arti-
lharia.

Foram promovidos:

A coronéis, os tenentes-cor-
oneis Fernando da Silva Veiga,
João Maria do Paiva, Julio Fer-
nandes de Almeida e Antonio
Illa Moreira, que continuará
comandando o 1º regimento de
artilharia estacionado em Bagé.

A tenente-coronéis, os maiores
Afonso Fonseca Lessa, João
Azevedo Marques, Antonio Ter-
tuliano de Mello e Horacio Her-
nando Cavalcante, este para com-
mandar o 6º regimento de arti-
lharia.

Foram promovidos:

A coronéis, os tenentes-cor-
oneis Fernando da Silva Veiga,
João Maria do Paiva, Julio Fer-
nandes de Almeida e Antonio
Illa Moreira, que continuará
comandando o 1º regimento de
artilharia estacionado em Bagé.

A tenente-coronéis, os maiores
Afonso Fonseca Lessa, João
Azevedo Marques, Antonio Ter-
tuliano de Mello e Horacio Her-
nando Cavalcante, este para com-
mandar o 6º regimento de arti-
lharia.

Foram promovidos:

A coronéis, os tenentes-cor-
oneis Fernando da Silva Veiga,
João Maria do Paiva, Julio Fer-
nandes de Almeida e Antonio
Illa Moreira, que continuará
comandando o 1º regimento de
artilharia estacionado em Bagé.

A tenente-coronéis, os maiores
Afonso Fonseca Lessa, João
Azevedo Marques, Antonio Ter-
tuliano de Mello e Horacio Her-
nando Cavalcante, este para com-
mandar o 6º regimento de arti-
lharia.

Foram promovidos:

A coronéis, os tenentes-cor-
oneis Fernando da Silva Veiga,
João Maria do Paiva, Julio Fer-
nandes de Almeida e Antonio
Illa Moreira, que continuará
comandando o 1º regimento de
artilharia estacionado em Bagé.

A tenente-coronéis, os maiores
Afonso Fonseca Lessa, João
Azevedo Marques, Antonio Ter-
tuliano de Mello e Horacio Her-
nando Cavalcante, este para com-
mandar o 6º regimento de arti-
lharia.

Toser y adelgazar...

síntomas inseparables de la Tisis incipiente. No hay que desesperar. La Emulsión de Scott ha curado esta enfermedad aun en períodos más avanzados. El Dr. Germain See, de Londres, dice: "El aceite de hígado de bacalao produce en los tejidos una condición hostil á los microbios de la tuberculosis. Aprovechando el oxígeno que requieren para existir, los destruye por completo." De este modo el curso de la enfermedad se detiene irremisiblemente. Los hipofosfatos tonifican, imparten energía permanente al sistema entero. La combinación vigoriza los nervios, purifica y enriquece la sangre, reponen los tejidos y membranas gastadas, hace descansar y fortalece los órganos digestivos. En la Emulsión de Scott el aceite está "digerido" artificialmente, listo para ser asimilado.

El catarro es una enfermedad constitucional de la sangre, que sólo se cura extirpando la infección escrofulosa, la anemia y la debilidad. La EMULSION DE SCOTT es el remedio en tales casos.

Enfáse la etiqueta del hombre con el bacalao á cuestas. Redúscense las imitaciones y las "preparaciones sin sabor" y "vinos" llamados de aceite de hígado de bacalao, pero que no lo contienen.

Do venta en las Boticas. * * * SCOTT & BOWNE, QUIMICOS, NUEVA YORK.

Mar. 4

1048—49

na praça, foguetes variadissimos,
de Saudações.—*Joquim Mur-
tinho*, ministro Fazenda.

Por telegramas do Rio para a
imprensa do littoral, sabe-se que,
foi declarada sem effeito a nome-
ação de Joaquim Maximo da
Silva para thesoureiro da alfân-
daga de Uruguaiana, sendo no-
meado para esse cargo o Sr. An-
dri Marques Guimarães, escri-
vão e actualmente administra-
dor interno da Moza de Rendas
do Livramento.

Os indícios demonstram que
houve ineta.

A senhora chama-se Josephi-
na e achou-se em estado desespe-
radamente.

A justiça tomou conhecimento
do facto.

Suspeita-se que se trata de um
crime.

O convencimento augmenta,
os bons exemplos são palpaveis
a todo o mundo, por isso não ha
hoje Sr. ou Senhora que tendo
usado «A Saude da Mulher» não
de graças a Deus por haver feito
uso deste remédio ao qual deve
sua saúde e bem estar.

Convenido dos heróicos re-
sultados que o preparado «A
Saude da Mulher» proporciona
as Sras. que d'elle tem usado é
que dirijo esta ao seu autor como
prova de conformidade com a
opinião geral, pois o que subs-
creve teve occasião de ver os ma-
ravilhosos resultados que com o
uso do dito preparado obteve sua
esposa, que em poucas semanas
foi completamente sa de uma
perniz enfermidade da matriz
(metritis chronica) de que padecia
ha muitos annos.

Em testemunho de agrade-
cimento e em bem das que soffrem
de tão irremediavel enfermidade
pode Vc. fazer desta a sua que
julga mais conveniente.

Em nome de minha esposa e
no meu e da sua Sr. M. C. P.
Obr.

João Murti: Fillosa.

S. Engenho Novembro de 1899.

Um almoço

Os amigos do Sr. deputado Ju-
lio Abell y Escobar, com distinc-
ção de cores politicas, oferecen-
ram-lhe, no domingo ultimo—
um almoço campestre que car-
reu, segundo nos informam, mui-
to animado.

Pedindo noticiás

Desaja-se saber noticias do Sr.
Felipe Perez Anton, subdito his-
panhol, para assumptos de fami-
lia que lhe interessam. As in-
formações podem ser dirigidas ao
vice-consulado de Hespanha na
cidade de Pelotas.

Que do impostos!

Durante o anno de 1899 a fa-
brica de phosphoros marca *Olho*,
estabelecida em Netheroy, Esta-
do do Rio de Janeiro, pagou ao
Thesouro Federal 1.569 contos
de impostos de consumo e ao Es-
tado do Rio 80 contos corres-
pondentes a 75 milhoes e 450
mil, caxilhas de phosphoros.

Grime horrendo

De um telegramma de Uruguaiana transmittido ao *Correo*
Mercantil do Pelotas em 15 do
corrente, deprehende-se que a
aquella cidade foi theatro de um
crime horrendo.

O telegramma diz assim:

«Hoje de manhã o Dr. Carlos
Duarte, medico, sahio de casa
em trajes menores, chamando por
soccorro e dizendo que sua espo-
sa estava presa d'um accesso de
loucura.

«Associação Commercial—Li-
vramento—Agradeço penhorado
felicitações dirigió essa Associa-
ção creação alfândega essa cida-

de Saudações.—*Joquim Mur-
tinho*, ministro Fazenda.

Por telegramas do Rio para a
imprensa do littoral, sabe-se que,
foi declarada sem effeito a nome-
ação de Joaquim Maximo da
Silva para thesoureiro da alfân-
daga de Uruguaiana, sendo no-
meado para esse cargo o Sr. An-
dri Marques Guimarães, escri-
vão e actualmente administra-
dor interno da Moza de Rendas
do Livramento.

Os indícios demonstram que
houve ineta.

A senhora chama-se Josephi-
na e achou-se em estado desespe-
radamente.

A justiça tomou conhecimento
do facto.

Suspeita-se que se trata de um
crime.

O convencimento augmenta,
os bons exemplos são palpaveis
a todo o mundo, por isso não ha
hoje Sr. ou Senhora que tendo
usado «A Saude da Mulher» não
de graças a Deus por haver feito
uso deste remédio ao qual deve
sua saúde e bem estar.

Convenido dos heróicos re-
sultados que o preparado «A
Saude da Mulher» proporciona
as Sras. que d'elle tem usado é
que dirijo esta ao seu autor como
prova de conformidade com a
opinião geral, pois o que subs-
creve teve occasião de ver os ma-
ravilhosos resultados que com o
uso do dito preparado obteve sua
esposa, que em poucas semanas
foi completamente sa de uma
perniz enfermidade da matriz
(metritis chronica) de que padecia
ha muitos annos.

Em testemunho de agrade-
cimento e em bem das que soffrem
de tão irremediavel enfermidade
pode Vc. fazer desta a sua que
julga mais conveniente.

Em nome de minha esposa e
no meu e da sua Sr. M. C. P.
Obr.

João Murti: Fillosa.

S. Engenho Novembro de 1899.

Um almoço

Os amigos do Sr. deputado Ju-
lio Abell y Escobar, com distinc-
ção de cores politicas, oferecen-
ram-lhe, no domingo ultimo—
um almoço campestre que car-
reu, segundo nos informam, mui-
to animado.

Pedindo noticiás

Desaja-se saber noticias do Sr.
Felipe Perez Anton, subdito his-
panhol, para assumptos de fami-
lia que lhe interessam. As in-
formações podem ser dirigidas ao
vice-consulado de Hespanha na
cidade de Pelotas.

Que do impostos!

Durante o anno de 1899 a fa-
brica de phosphoros marca *Olho*,
estabelecida em Netheroy, Esta-
do do Rio de Janeiro, pagou ao
Thesouro Federal 1.569 contos
de impostos de consumo e ao Es-
tado do Rio 80 contos corres-
pondentes a 75 milhoes e 450
mil, caxilhas de phosphoros.

Assassinato

Em Santa Maria, D. Amalia
Silveira Costa assassinou com
4 tiros de pistola a meretriz
quella bella, amante de seu
marido.

Entre ELLES

Na Camara dos Deputados,
voto o Dr. Germano Hasslo-
ber renovada seus ataques ao
Sr. Joaquim Murtinho, ministro
da Fazenda, o Dr. Rivadávia Cor-
reia protestou, dizendo que a ban-
da rio-grandense não é solidá-
ria com essas manifestações e es-
crutando que o seu collega se
tivesse afastado dos comprome-
ssos politicos do partido que o
legou.

Suicidio

Em S. Gabriel suicidou-se o
alfonso do 32º batalhão, Antonio
Jonas da Fonseca e Oliveira, na-
tural de Goyaz e casado em Ca-
napava.

Registro

Remedios especificos

DO
NOVO MEDICO
DE
SOUZA SOARES
E as molestias que curam

FEBRILINA

- N. 1—Cura: Febre simples, inflammatoria, resfriados.
N. 2—Cura: Febres de mau caracter, amarella, typho.
N. 3—Cura: Febre e outras doencas causadas por vermes.

NERVOSINA

- N. 1—Cura: Irritações nervosas, insomnias, pesadolo.
N. 2—Cura: Desmaios, affecções moraes, hypochondria.
N. 3—Cura: Loucura, epilepsias, chorêa, hydrophobia.

EPIDERMINA

- N. 1—Cura: Escarlatina, sarampo, urticaria, brotoeja.
N. 2—Cura: Manchas, erysipelas, hexigas, ozagre.
N. 3—Cura: Pelle achacosa, nascidos, suppurações.

RESPIRINA

- N. 1—Cura: Bronchite, pneumonia, pleuriz, influenza.
N. 2—Cura: Asthma, erup, coqueluche, dyspnea.
N. 3—Cura: Affecções catarrhicas, deffluxo, palpitações.

ESTOMACHINA

- N. 1—Cura: Indigestão, dyspepsia, azia, dores, gastrito.
N. 2—Cura: Falta de appetite, desarranjo do estomago.
N. 3—Cura: Vomitos, nauseaas, cholerrina, enjôo de mar.

INTESTININA

- N. 1—Cura: Diarrheas agudas e colicas intestinaes.
N. 2—Cura: Dysenteria, diarrheas pertinaz, me-enterite.
N. 3—Cura: Prisão de ventre, hemorrhoidas, hernias.

URINARINA

- N. 1—Cura: Urinas dolorosas, sangrentas, gonorrhêa.
N. 2—Cura: Urinas alteradas, com fraqueza, impotencia.
N. 3—Cura: Urinas frouxas, catarrhusas, abundantes.

UTERININA

- N. 1—Cura: Regras escassas e irregulares, chloroso.
N. 2—Cura: Leuco-rrhêas, molestias da gravidez, aborto.
N. 3—Cura: Regras abundantes, hemorrhagia, gangrena.

DORIDINA

- N. 1—Cura: Dores por congestão, enxaqueca, caimbras.
N. 2—Cura: Dores nevralgicas, sciaticas e de colicas.
N. 3—Cura: Dores rheumaticas agudas e chronicas.

INFLAMMINA

- N. 1—Cura: Inflammiação d'olhos, ouvidos e testiculos.
N. 2—Cura: Inflammiação agudas em geral, congestões.
N. 3—Cura: Inflammiaçãoes de mau caracteron chronicas.

DEPURIDINA

- N. 1—Cura: Ulcerações, inchações, syphilis, escorbuto.
N. 2—Cura: Syphilis e erupções chronicas, sapinhos.
N. 3—Cura: Ulceras fistulosas, escrofulosas, ozoma.

FORTIFICINA

- N. 1—Cura: Fraqueza e molestias rebeldes, hydropisias.
N. 2—Cura: Fraqueza dos ossos, escrofulas, rachitismo.
N. 3—Cura: Fraqueza e molestias debilitantes, anemias.

Para a fórma do tratamento, etc, consultar o Novo Medico, do Souza Soares, que se envia gratis e livre de porto a quem o pedir ao deposito do autor, em Pelotas.

São depositarios destes remedios, no Livramento

Antonio Pereira Pinto, Octavio Duarte, João Escosteguy & Comp.
e João Pedro d'Avila

Rev. 15

G m

BARBEARIA

EL FERRO CARRIL

DE
ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello
Bonitas, baratas, buenas
Como anillos y cadenas,
Y relevos de — lo bello.

— CALLE SARANDÍ — RIVERA —

alfaiataria
RIO-GRANDENSE

— DE —
ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N. 64

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimbras, como sejam: especialidade em lreps Granitos, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Em chapeos, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Porque tambem haheis artistas que, com prosteza e solidiez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberon vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham e verficar-se-ão

LIVRAMENTO

Officina de corrieiro e selleurô

OCTAVIO FONTOURA DE OLIVEIRA

— RUA 29 DE JUNHO N.º —

LIVRAMENTO

Esta casa recentemente aberta conta com um magnifico sortimento de seu vario especializando:

SERIGOTES

Prateados, de metal e lisos,

LOMBILHOS

nas mesmas condições.

SELLINS

Para montaria de

homens, Sras, e

crianças.



PREPAROS Com prata, metal e lisos, artigo este feito a capricho. METAES— Dos melhores fabricantes, estribos para todos os feitiços e gostos, freios, esporas, esporins, argollas, bombas etc.

CHICOTES— De prata, metal e lisos.

COLCHÕES— Elasticos, de lá e Crina Vegetal, fabricão-se rapidamente e com esmero.

MALLAS— De todas as qualidades temos um bom sortimento assim como se fabricão a vontade do freguez.

EM CARROS, CARRETELHAS E CORREAMES— faz-se com perfeição todo e qualquer trabalho, assim como encorte-se, reforma-se e compõe-se qualquer obra de trança para o que dispõe de habil oficial.

CHINELLOS— Variado sortimento de chinellos para homens, Sras, e crianças.

A casa além do pessoal apto do que dispõe trabalha unido barato porém não fia decididamente

NÃO FIA A NINGUEM

Agua de Quina A. Moura

A Agua de Quina A. Moura impede a queda dos cabellos, estimula-lhes o crescimento tornando-os lustrosos e sedosos.

A Agua de Quina A. Moura, inextinguível tonico capilar e que tem quatro annos de incessantes triumphos, é o unico preparado que destruo radicalmente as caspas.

A Agua de Quina A. Moura é o mais recommendado cosmetico devido ao seu delicioso aroma e propriedades hygienicas.

A Agua de Quina A. Moura não se confunde com muitos preparados empiricos; dá resultado porque é um preparado scientifico, enjo grande valor terapeutico está mais que provado.

A Agua de Quina do A. Moura é um preparado nacional que rivalisa com os melhores similares estrangeiros, em condições unido mais vantajosas para o consumidor, já pela elegancia do acondicionamento, já pela modicidade do preço.

A Agua de Quina A. Moura não é preciso fazer a apologia, pois o seu renome é espalhado pela trombeta da fama e decantado pela voz do povo.

Para mais informações veja-se o prospecto que acompanha cada vidro

VENDE-SE EM TODA PARTE

DEPOSITO GERAL: — PHARMACIA PILLAR

Sant'Anna do Livramento

DR. NAPOLEÃO ACQUAVIVA

CIRURGIÃO DENTISTA

Faz sciência ao respeitavel publico que pela grande pratica, pelos beneficeos resultados obtidos em suas curas e pelo aperfeiçoamento do suas machinas modernas, executa qualquer operação de cirurgia dentaria por diffcil que seja.

Especialista em orificações e mais systemas de obturações, extracção de dentes sem dor. Dentes com Pivô.

Todos os trabalhos são garantidos

NOVO SYSTEMA

Dentes e dentaduras sem mola e nem paladar artificial

CHUMBADURAS EM GERAL

HYGIENE DA BOCCA E EXTRAÇÕES

GARANTINDO ESmero E PERFEIÇÃO NOS TRABALHOS

Preços sem competencia, ao alcance de todos

Rua 29 de Junho, em frente á loja de ferragens do Sr. João Pedro d'Avila.

LIVRAMENTO

HORAS DE CONSULTA

Das 8 ás 11 horas a. m. e da 1 ás 4 horas p. m.

Atenção atenção

Salvador Gomes, tendo comprado as existencias da casa dos Srs. Aveniro Abascal & Co participa ao publico em geral e aos seus antigos freguezes em particular, que está fazendo uma completa liquidação de todas as mercadorias que acaba de comprar, as que se vendem com 50 % de abatimento sobre seu custo.

Aviza tambem que acaba de receber um esplendido e variado sortimento de mercadorias de toda especie, com especialidade em artigos de phantasia, modas e objectos de luxo, compradas nas mais importantes casas do Montevideo.

Quem quizer comprar boas mercadorias por preços nunca vistos em Rivera, faça uma visita á casa do SALVADOR GOMES.

CALLE SARANDÍ — RIVERA

Julho 7

ELIXIR

— DE —

TURUBÍ COMPOSTO

O DEPURATIVO

radical do sangue

Analysado e approvedo pela Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal. O mais poderoso medicamento contra todas as molestias cutaneas e syphiliticas.

Fôrma de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTEM MERCURIO, NEM IODURETOS.

Experimentado em hospitais com os mais surprehendentes resultados. A sua efficacia nas affecções syphiliticas, ulceras, darts, rheumatismos, empyemas, sarros, etc, tem sido evidentemente attestada por distintos medicos como os Drs. Diego Alvares Fortuna, Matta Bacellar, Requião, Argollo Ferrão, Rocha Pitta, Abreu Espindola e outros.

DEPOSITO GERAL: — Pharmacia Quicroz — RIO GRANDE

AGENTES NO LIVRAMENTO:

Polim & Irmão

La mejor Emulsion
QUE SE CONOCE ES LA
Emulsión Martinez

Do Aceite do fígado de bacalao á base de Glicerofosfato de Cal. Analizada por el Departamento Nacional de Higiene.

Preparado por J. Martinez Olaseoaga — Farmaceutico por las facultades de Montevideo y Buenos Ayres.

Los glicerofosfatos se consideran como un alimento de los huesos y nervios, y su acción terapéutica, muy especialmente en la Neurastenia y depresiones nerviosas, es tan segura y maravillosa que el dr. Paret, jefe del Laboratorio de Terapéutica del H. Cochin, de París, los califica como una de las más hermosas conquistas del arte de curar.

Asociada su acción á la universalmente reconocida del Aceite de fígado de bacalao, en los casos de — anemias, debilidad, raquitismo y tuberculosis, — la Emulsion á base de glicerofosfato de cal, es la medicación mas completa, racional y científica para restaurar las fuerzas, favorecer el desarrollo de las criaturas raquíticas, regular la tuberculosis y restaurar el equilibrio de las funciones cerebrales devolviendo al tejido nervioso su integridad fisiológica.

El gusto de la EMULSION MARTINEZ, no obstante la proporción a máximo do Aceite de fígado de bacalao que contiene, es sumamente agradable y de muy fácil digestión.

Vende-se no Livramento na Pharmacia Pillar. Deposito: — Botica del Fenix de J. Martinez Olaseoaga y Gozalo.

SALTO

Enfermidades da Matriz

Senhoras e moças que sofrirem de Hemorrhagias, Flores Brancas, transtornos na menstruação, inchação de ventre, etc, etc.

A SAUDE DA MULHER

PREPARADO POR

JOAQUIM LAGUNILLA

PHARMACEUTICO

Vos curará de tão incommodas como graves enfermidades, pois este medicamento é superior á Argentina, Apilol, Apilina, etc, etc, porque reúne as propriedades destes medicamentos sem seus inconvenientes: é superior a todos ellos porque cura as Hemorrhagias do útero, cura, calma e regularisa a menstruação; cura a leucorréa ou flores brancas, cura o catarro cervical, e assim flammagões do ventre, etc, etc, por antigas e graves que sejam estas enfermidades.

DEPOSITO GERAL: — NA DROGARIA E PHARMACIA

ROCH CAPDEVILLE JAHN & Ca.

MONTVIDEO

AGENTES: — PHARMACIA PILLAR — LIVRAMENTO

JOÃO CAFFONE — RIVERA

ESPECIFICO AURO DO HARVEY

O GRANDE REMEDIO-INGLEZ

CURA INFALIVEL

DAS SEMINAEs NOCTURNAS OU DIURNAS, INCHACÃO DOS TESTICULOS, PROSTRACÃO NERVOSA, MOLESTIAS DOS RINS E DA BEXIGA, EMISSÕES INVOLUNTARIAS, E FRAQUEZA DOS ORGÃOS GENTIAES

Este especifico é uma cura positiva em todos os casos de moços homens de meia idade, dá força e vitalidade nos orgãos genitales, revigora todo o systema nervoso, aumenta a circulação do sangue ás partes, e é o unico remedio que restabelece a saude e força ás pessoas nervosas debilitadas e impotentes.

Desninho, tereio, grande excitação, insomnia e desmaio geral desaparecem gradualmente depois do uso deste Especifico, resultando socorro, esperança e força.

Este inestimavel Especifico ha sido usado por milhares com grande beneficio e acha-se á venda em todo o mundo pelas pharmacias e drogarias.

DIRECCÃO

HARVEY & Co.

247 East. 32 d. — Street. Nova-York — E. U.